

DESTRUIÇÃO DE NINHOS DA VESPA VELUTINA



A destruição dos ninhos deverá ser efetuada por entidades habilitadas ou agentes previamente habilitados para o efeito (por exemplo, empresas especializadas em desinfestações, técnicos apícolas, sapadores florestais).

Identificando um ninho, seja ele primário ou secundário, nunca deve tentar eliminar o ninho por meios próprios.



A utilização de armas de fogo, gasolina, ou outro método, além de colocar em causa a sua segurança, dissemina as vespas que fogem e formam novas colónias, o que terá o efeito contrário ao pretendido.



Para mais informações deverá ser consultado o "Plano de Ação para a vigilância e controlo da Vespa velutina em Portugal", disponível no portal www.icnf.pt

COLABORE A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI!



TELEFONES ÚTEIS



PREVENIR PLANEAR SOCORRER

Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada
Rua dos Lusíadas - Bairro do Matadouro
2800-221 Pragal
Tel.: 212 946 577 Fax: 212 958 444
www.m-almada.pt
protecao.civil@cma.m-almada.pt



Vespa Velutina

(Vespa Asiática)

Prevenção | Autoproteção

**STOP
VESPA**

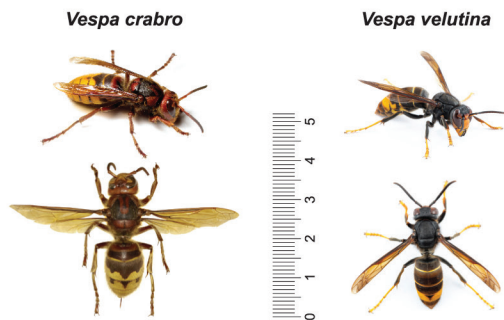


CMA -
CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA

COMO IDENTIFICAR A VESPA VELUTINA

A *Vespa velutina* (ou Vespa Asiática) tem uma dimensão que varia entre os 2,5 cm (obreiras) e os 3 cm (rainhas) de comprimento. Apresenta cabeça preta com face laranja/amarelada. O corpo é castanho-escuro ou preto aveludado, delimitado por uma faixa fina amarela e um único segmento abdominal quase inteiramente amarelo/alaranjado.

A *Vespa velutina* é muitas vezes confundida com a *Vespa crabro* (ou Vespa Europeia); esta é ligeiramente maior, com comprimento variando entre os 3 e os 3,5 cm, apresentando tórax e cabeça vermelho ferrugem, abdómen predominantemente amarelo, em particular os últimos 4 segmentos e patas castanhas.



Os principais efeitos da presença da Vespa velutina manifestam-se em várias vertentes, sendo de realçar:

- na **apicultura** - por se tratar de uma espécie carnívora e predadora das abelhas;

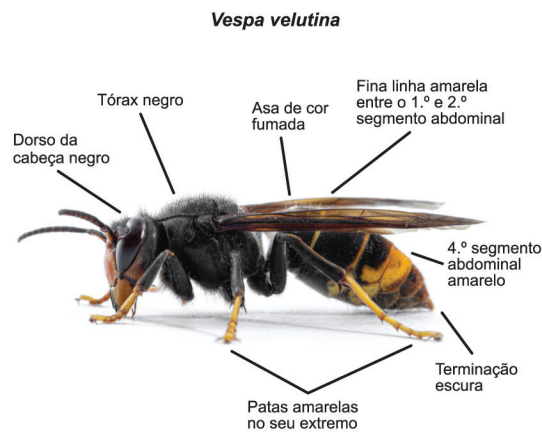
- para a **saúde pública** – não sendo mais agressivas que a espécie europeia, no caso de sentirem os ninhos ameaçados reagem de modo bastante agressivo, incluindo perseguições até algumas centenas de metros.

NINHOS DE VESPA VELUTINA

A maioria dos ninhos de Vespa velutina surgem na copa das árvores. Um ninho instalado na copa de uma árvore é quase certamente de Vespa velutina.

A Vespa velutina desenvolve dois tipos de ninhos distintos:

- Ninhos primários**, construídos entre abril e junho, de tamanho aproximado a uma bola de ténis, com uma pequena entrada pelo fundo, localizados em local protegido;



Tamanho algo menor que o da *Vespa crabro* autóctone:
Rainha: 3,5 cm Obreiras: 3 cm

- Ninhos secundários ou definitivos**, construídos de junho a outubro, podem atingir dimensões de cerca de 80 cm de altura e 60 cm de diâmetro, com entrada lateral para o ninho na sua metade superior, sendo a base do mesmo fechada, localizados nas copas e árvores, armazéns/habitações desocupados, alpendres, beiradas de telhados, paredes, ou mesmo no subsolo.



Ninho definitivo *Vespa velutina*

No caso dos ninhos de Vespa crabro, a entrada acontece pela base do ninho que permanece sempre aberta, sendo mesmo possível visualizar os favos.

A única situação em que a distinção é impossível acontece nos casos em que o ninho está localizado num orifício ou cavidade, sendo que neste caso diferenciação apenas será possível com base na identificação dos indivíduos.

No caso de suspeita de presença de um ninho deverá contactar o Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada ou comunicar através da plataforma **STOP Vespa** - <http://stopvespa.icnf.pt/>



Ninho primário *Vespa velutina*